



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

THE RESIDENCY PROGRAM AND ITS IMPORTANCE FOR TEACHER TRAINING IN RURAL EDUCATION

Leila de Jesus Santana de Souza¹
Joiciellen Santana de Souza²
Mayara Mendes Leal³

Área Temática IV: Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos

Modalidade: Resumo expandido

1. Introdução

O presente texto visa relatar as experiências vivenciadas por duas graduandas do curso de Licenciatura em Educação do Campo, residentes no Programa Residência Pedagógica - PRP - realizado no período de junho de 2023 a abril de 2024, na escola campo EMEIF Professora Izaura Domingos Costa, no Município de São Miguel do Guamá-PA, que atende estudantes da educação infantil, pré-escola, anos iniciais e finais do ensino fundamental, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo Tardif e Raymond (2000, p. 219) afirmam que na formação docente “as experiências escolares anteriores e as relações determinantes com professores e seu conhecimento contribuem para modelar a identidade pessoal dos professores e seu conhecimento prático”.

Conforme destaca o edital CAPES 2018,

Nesse viés, [...] A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (Edital CAPES, 06/2018).

Nesta direção, o PRP é um Programa de Iniciação à Docência, que visa contribuir de forma integral na formação dos graduandos dos cursos de Licenciatura, possibilitando aos

¹ IFPA Castanhal; leilasouza.ls9@gmail.com

² IFPA Castanhal; joiciellemsantanadesouza@gmail.com

³ Docente do IFPA Campus Castanhal; mayara.leal@ifpa.edu.br



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

mesmos o contato com o contexto escolar ainda na graduação (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020), sendo de extrema relevância para os futuros docentes, visto que contribui na formação deles para melhor compreender as especificidades do contexto das escolas do campo.

Desse modo, oportunizando conhecimentos e aprendizados no processo de formação dos docentes para atuarem em sala de aula, trabalhando com os estudantes de forma crítica-reflexiva, com o intuito de atender as necessidades dos sujeitos que vivem no campo é que essa experiência foi valorizada enquanto processor formador docente e de identidade campesina.

2. Metodologia

O caminho percorrido para a construção desse resumo seguiu a partir de uma abordagem qualitativa, com observações, experiências e análises documentais. Os sujeitos da pesquisa são as graduandas do Curso de Licenciatura em Educação do Campo que viveram a experiência docente no ambiente escolar. Também foram lidos documentos da escola e literatura sobre a temática abordada.

A escola campo analisada faz parte da rede pública municipal de ensino de São Miguel do Guamá, funcionando em três turnos: matutino de 7:15 às 11:00h, vespertino das 13:15 às 17:15h e noturno das 17:15 às 22:00h. A instituição é de médio porte e conta com 8 salas de aulas: 1 direção, 1 coordenação, 1 sala de professores, 1 secretaria, 1 biblioteca, 1 cozinha, 1 sala de AEE – Atendimento Educacional Especializado, 1 laboratório, pátio, equipamentos tecnológicos, banheiros etc. A escola campo atende alunos da educação infantil, pré-escola, ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino médio/sistema de ensino integrado (SEI), através de videoaula com auxílio de professor mediador em sala de aula.

No decorrer do Programa de Residência Pedagógica (PRP), tivemos encontros entre os residentes e a preceptora que é a diretora da escola, onde eram organizados os dias de presença na escola-campo para alinhamento das atividades que seriam desenvolvidas conforme o calendário escolar. Essa organização contribuía para que as atividades, incluindo a confecção de painéis para o Dia Internacional da Mulher e para os aniversariantes de cada mês. Também foi feita a organização e contagem de livros didáticos do 6º, 7º, 8º e 9º ano dos anos finais do ensino fundamental na biblioteca e a participação em eventos escolares como Plantões Pedagógicos, feira de ciências e reuniões on-line, bem como presenciais.



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

Todas essas ações contribuirão para formar o educador do campo que seja capaz de trabalhar em equipe, de relacionar os conhecimentos entre a teoria e a prática, no contexto das escolas do campo explorando, dessa forma, as habilidades de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

3. Resultados/Discussões

Entretanto, foi possível observar uma falta de posicionamento ativo para o planejamento conjunto das atividades ao longo do PRP e isso impossibilitou aos residentes de desenvolverem o projeto “História de vida e Construção de Saberes” que tinha como foco estudantes do 8º ano do ensino fundamental, alinhado às disciplinas de história e geografia.

Segundo Oliveira (2007, p. 21),

o ato de planejar exige aspectos básicos a serem considerados. Um primeiro aspecto é o conhecimento da realidade daquilo que se deseja planejar, quais as principais necessidades que precisam ser trabalhadas; para que o planejador as evidencie faz-se necessário fazer primeiro um trabalho de sondagem da realidade daquilo que ele pretende planejar, para assim, traçar finalidades, metas ou objetivos daquilo que está mais urgente de se trabalhar.

Mesmo assim, a experiência limitou-se a apenas atividades administrativas e pedagógicas na escola campo. Esta situação resultou em um sentimento de imersão incompleta por parte dos residentes, pois é crucial estar inserido no contexto escolar, principalmente em sala de aula, que no caso não conseguimos praticar a docência como era o esperado, para aproveitar plenamente a experiência do PRP.

De acordo com Guedes (2018, p. 85-86):

A busca por reconhecer as teorias e, portanto, as concepções que fundamentam o seu trabalho, propicia ao professor uma inscrição, um posicionamento diante dos distintos posicionamentos colocados em disputa pelas construções teóricas de cada autor que pensa a educação. Assim, podemos entender que aliar a reflexão sobre os saberes produzidos nas práticas à reflexão sobre as teorias subjacentes às práticas é um caminho importante para a construção de escolhas mais conscientes sobre a ação docente, construção esta que, a nosso ver, é papel importante da formação.

Contudo, a participação no programa residência pedagógica é valorizada por oferecer uma oportunidade ímpar de desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional no sistema educacional da educação do campo. A experiência relatada destacou que, na docência, não basta apenas acumular conhecimentos ou dominar teorias e práticas. É essencial saber aplicá-los de forma adequada e adaptá-los constantemente para enfrentar as dificuldades diárias da prática educativa, evidenciando a importância de um planejamento eficaz e da capacidade de inovação na atuação docente.



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

Nessa perspectiva, a formação inicial de professores não pode ficar restrita aos processos de instrumentalização técnica, sendo necessário inserir o licenciando nas realidades próprias e levá-lo a uma prática social, pois a atividade docente é prática e é ação (PIMENTA; LIMA, 2012).



Figura1- Atividades dos Residentes na Biblioteca

Fonte: Relatório dos Residentes do PRP

Na Figura 1, verifica-se algumas das atividades que foram desenvolvidas pelos residentes, uma delas foi fazer o levantamento de quantitativo de livros na Biblioteca da escola campo, dos anos finais do ensino fundamental do 6º, 7º, 8º e 9º ano, para saber quantos livros a escola estava precisando, quantos estavam sobrando, a editora e o componente curricular. Posteriormente, levamos esses dados para a coordenação da escola e em seguida seriam levados os dados para a secretária de educação do município.

Dessa forma, as atividades que foram realizadas ao longo do PRP nos aproximaram do ambiente escolar, podendo vivenciar e experenciar juntamente com os outros residentes, os alunos e todos que a compõem, a realidade do contexto escolar do campo.

4. Considerações Finais ou Conclusão

O programa de Residência Pedagógica é de suma importância para a formação docente, pois é fundamental na qualificação da educação e ao mesmo tempo aproxima a teoria da prática, fazendo com que os acadêmicos adquiram conhecimentos por meio da troca de experiências nesse processo de construção da sua profissão.



XVII SICOOPES & VIII FECITIS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO SOCIAL

Neste sentido, na percepção dos residentes, o PRP foi crucial para o desenvolvimento e na troca de experiências ao longo do programa, haja vista que, teoricamente os residentes compreenderam a missão e função de cada um que contribui para que o programa possa dar continuidade. No entanto, infelizmente por alguns empecilhos não foi possível colocar em prática todo esse aprendizado, haja vista que este permitiria aos residentes a imersão na docência, de estar inserido na realidade de uma escola do campo.

Por fim, é notório que o programa residência pedagógica é, sem dúvida, uma experiência modelo, que deve servir de referência para outras instituições e inclusive, servir de base para a formulação de políticas públicas de qualificação de professores, sendo relevante para a formação de futuros professores, para que os acadêmicos possam vivenciar as suas experiências no ambiente educacional do campo, podendo fazer essas trocas entre as instituições de ensino superior- IES e a educação básica.

5. Agradecimentos (opcional)

A Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Campus Castanhal.

EMEIF Professora Izaura Domingos Costa, município de São Miguel do Guamá-PA.

6. Referências Bibliográficas

LACERDA, Cecilia R.; SILVA, F. .; SANTOS NETO, M. B. . Contribuições do programa residência pedagógica da Universidade Estadual do Ceará na formação de professores da educação básica. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 137–154, 2021. DOI: 10.31639/rbfpf.v13i26.405. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/405>. Acesso em: 7 abr. 2024.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro da; CRUZ, Shirleide Pereira. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. Momento - Diálogos em Educação, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 227–247, 2018. DOI: 10.14295/momento.v27i2.8062. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062>. Acesso em: 4 abr. 2024.

SOUZA, A. R. B. de S.; MARTINS FILHO, L. J. .; MARTINS, R. E. M. W. . Programa de Residência Pedagógica: conexões entre a formação docente e a Educação Básica. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 137–150, 2020. DOI: 10.31639/rbfpf.v13i25.410. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/410>. Acesso em: 5 abr. 2024.